



Ferramenta de Desenvolvimento para Pesquisas de Implementação (ImpRes-BR)

Uma ferramenta para o aperfeiçoamento
de projetos de implementação

Versão 1.0
2021



Ferramenta de Desenvolvimento para Pesquisas de Implementação (ImpRes-BR)

A ImpRes-BR pode ajudá-lo a aplicar com sucesso os principais conceitos, princípios e métodos da Pesquisa de Implementação, fornecendo uma abordagem passo a passo sobre como delinear projetos de qualidade e alto rigor científico.

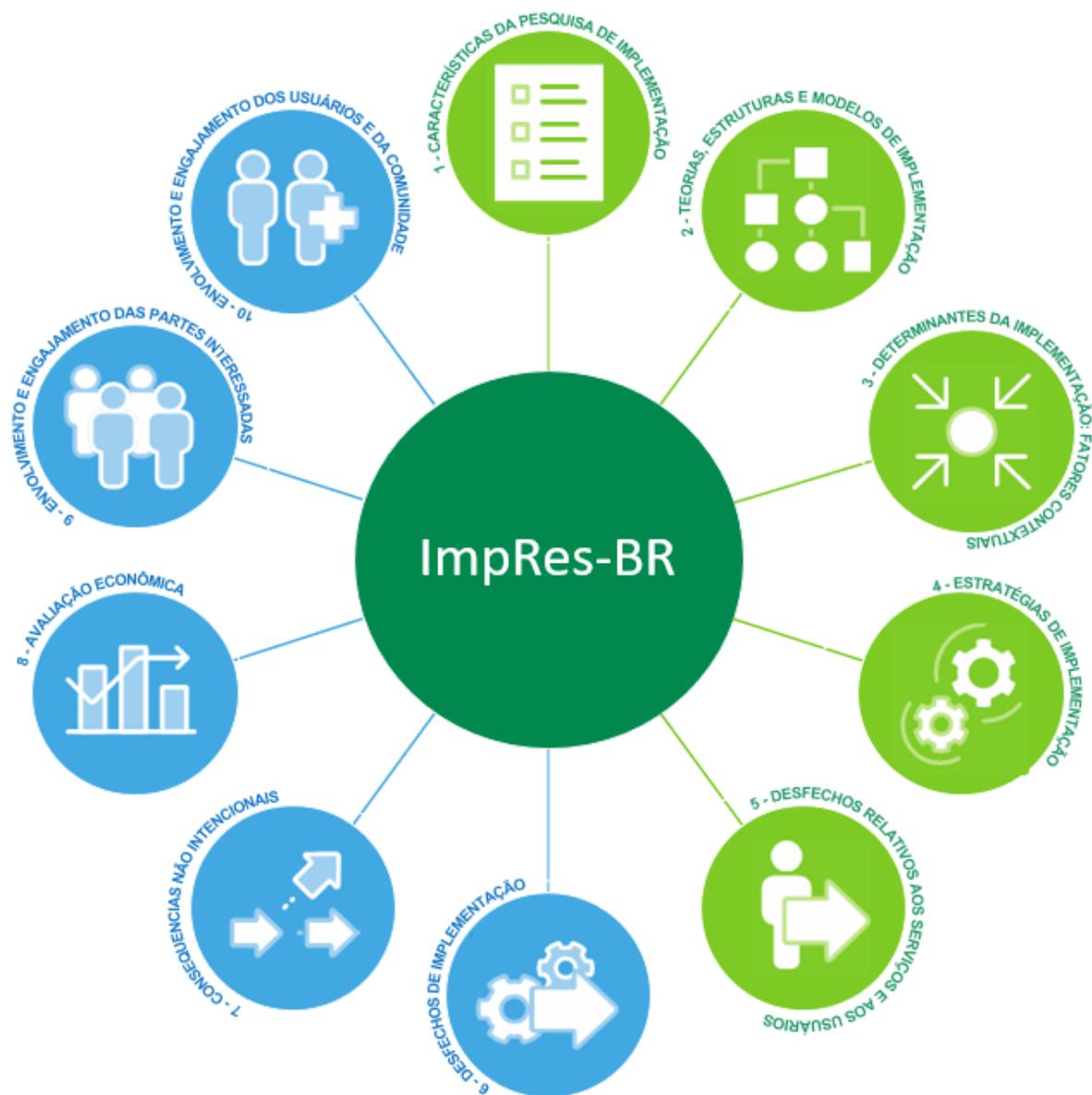
A ImpRes foi desenvolvida a partir de uma revisão de escopo com base na literatura da Ciência de Implementação, a fim de identificar os componentes centrais desse campo, seguida de um processo interativo de consulta com especialistas internacionais.

Sua adaptação para o Brasil ocorreu a partir de um rigoroso processo de tradução e validação transcultural que envolveu etapas de tradução, retradução, teste piloto e um painel de especialistas.

No guia suplementar da ImpRes, você poderá consultar a lista completa dos especialistas envolvidos em todo o processo.

A ferramenta ImpRes-BR é composta por 10 domínios que abarcam os componentes e métodos centrais a serem considerados por pesquisadores ao planejar e delinear pesquisas de implementação no campo da saúde. É provável que alguns domínios pareçam mais relevantes do que os demais para sua pesquisa. No entanto, explorar e ponderar sobre a utilização de cada um deles é um processo essencial para o estabelecimento de uma Pesquisa de Implementação rigorosa e de alta qualidade.

Nota: A utilização da ImpRes deve ser orientada pelo seu guia suplementar.



A implementação de intervenções de saúde baseadas em evidências é uma tarefa complexa e desafiadora. Portanto, recomendamos que a ImpRes-BR seja preenchida de forma coletiva por uma equipe de pesquisa e não individualmente por um pesquisador.

Nota: Por segurança, recomendamos que você salve uma versão do documento antes de começar a preenchê-lo evitando, assim, a perda de notas ou instruções no caso de um eventual apagamento acidental.

1. Características da pesquisa de implementação

Título do projeto:

Resumo (350 palavras):

Forneça uma breve descrição da justificativa e dos objetivos do projeto (350 palavras).

Questões de implementação ou interesses de pesquisa

Descreva as questões de implementação ou interesses do seu projeto. É importante envolver **fatores práticos de implementação**, por exemplo, como aumentar a adoção de uma diretriz ou de uma intervenção baseada em evidências; ou **questões de pesquisa de implementação primária** como uma investigação científica sobre qual estratégia de implementação funciona melhor para integração de uma determinada intervenção baseada em evidências:

Etapa de implementação do projeto de pesquisa

Selecione a etapa de implementação que melhor descreve o estágio em que o seu projeto se encontra.

1. **Exploração:** identificando a necessidade de mudança; estudando possíveis intervenções baseadas em evidências que podem fornecer soluções; investigando os aspectos necessários para implementar a intervenção de forma efetiva; identificando e preparando líderes e demais partes interessadas; avaliando e estabelecendo iniciativas que favoreçam a prontidão para a mudança.
2. **Instalação:** providenciando os recursos necessários para implementação e utilização de uma determinada intervenção baseada em evidências de forma adequada.
3. **Implementação inicial:** conduzindo a utilização inicial de uma determinada intervenção baseada em evidências por profissionais ou usuários de um serviço de saúde; investigando sobre como sustentar a utilização de uma nova intervenção.
4. **Implementação completa:** conduzindo a utilização de uma determinada intervenção baseada em evidências que seja integrada, rotineira, utilizada de forma regular e legitimada pelas partes interessadas.

Etapa:

Tipo de estudo na pesquisa de implementação

Selecione o tipo de estudo que melhor representa seu projeto:

- **Pesquisa de implementação pura.** Concentra-se na adoção ou aceitação de uma determinada intervenção por trabalhadores, serviços ou sistemas de saúde. Seus resultados são geralmente relacionados ao comportamento desses atores, por exemplo, o grau de adoção ou fidelidade com a qual uma intervenção foi implementada
- **Estudos híbridos** (combinação de elementos da pesquisa de implementação pura com pesquisa de efetividade):

Estudo híbrido tipo 1. Objetivo primário: determinar a efetividade de uma intervenção. Objetivo secundário: entender melhor o contexto da implementação;

Estudo híbrido tipo 2. Objetivo: determinar simultaneamente a efetividade de uma intervenção, sua viabilidade, e a potencial utilidade de uma determinada estratégia de implementação;

Estudo híbrido tipo 3. Objetivo principal: determinar a efetividade de uma estratégia de implementação. Objetivo secundário: avaliar a efetividade de uma intervenção associada ao estudo de implementação.

Tipo de estudo:

2. Teorias, estruturas e modelos de implementação

Muitas teorias, estruturas e modelos estão disponíveis na literatura no intuito de guiar os esforços de implementação. Alguns exemplos de estruturas são o Consolidated Framework for Implementation Research / Quadro Conceitual Consolidado para Pesquisa de Implementação (CFIR) e o Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation, Maintenance (RE-AIM) framework.

Cite a/o/as teoria(s), estrutura(s) ou modelo(s) de implementação que você pretende utilizar no seu projeto:

Descreva o propósito de utilização de cada teoria, estrutura, ou modelo de implementação selecionado. Ex: para descrever, orientar ou otimizar o processo de tradução do conhecimento em prática; para compreensão ou explicação dos fatores que influenciam a implementação; para avaliar o sucesso da implementação, etc.

Se você não pretende aplicar uma teoria, estrutura ou modelo pré-existente, mas pretende elaborar ou customizar uma teoria, estrutura ou modelo próprio, descreva como será a sua abordagem e justifique a sua escolha.

Se você não pretende utilizar uma teoria, estrutura ou modelo, justifique sua escolha.

3. Determinantes da implementação: fatores contextuais

O contexto é definido como uma série de fatores ou características que podem facilitar ou dificultar os processos de implementação. Esses fatores ou características podem ter origens diversas, abrangendo desde as características da própria intervenção ou dos indivíduos implicados no processo de implementação, até os aspectos culturais, financeiros ou organizacionais.

Descreva como você pretende identificar os fatores contextuais que podem facilitar ou dificultar a implementação prevista em seu projeto:

Caso existam modificações ou adaptações a serem realizadas na intervenção que você pretende implementar, a fim de melhor adaptá-la ao contexto, descreva-as e justifique:

4. Estratégias de implementação

Estratégias de implementação são métodos, atividades e técnicas utilizadas para favorecer a adoção, implementação e sustentabilidade de uma determinada intervenção. As estratégias de implementação incluem atividades como treinamento e capacitação de trabalhadores; produção e disponibilização de materiais para consulta; supervisão clínica; oficinas para integração de diferentes partes interessadas (Ex: profissionais de diferentes serviços, gestores, usuários etc.).

Descreva as estratégias de implementação que você pretende utilizar.

Justifique cada uma das estratégias já previstas, relacionando-as com os problemas que elas buscam resolver.

5. Desfechos relativos aos serviços e aos usuários

Esta seção explora os desfechos que você pretende avaliar e medir em seu projeto no que diz respeito aos serviços e aos usuários.

Desfechos relativos aos serviços

Desfecho	Método(s) de medida (Ex: entrevistas; aplicação de questionários; dados secundários)	Nível de medição (Ex: individual; grupal; organizacional; sistêmico)	Fases do projeto em que se pretende medir

Acrescente linhas se necessário

Desfechos relativos aos usuários

Desfecho	Método(s) de medida (Ex: entrevistas; aplicação de questionários; dados secundários)	Nível de medição (Ex: individual; grupal; organizacional; sistêmico)	Fases do projeto em que se pretende medir

Acrescente linhas se necessário

6. Desfechos de implementação

Essa seção explora os desfechos que você pretende avaliar e medir em seu projeto no que diz respeito à implementação.

Desfechos de Implementação

Desfechos de implementação e suas definições	Intenção de medir? (Sim/Não)	Método(s) de medida (Ex: entrevistas; aplicação de questionários; dados secundários)	Nível de medição (Ex: individual; grupal; organizacional; sistêmico)	Fases do projeto em que se pretende medir
Aceitabilidade: grau em que uma intervenção é considerada aceitável ou satisfatória.				
Adoção: intenção, decisão ou ação inicial para empregar uma determinada intervenção. Adesão.				
Adequação: percepção de que a intervenção é adequada para resolver um determinado problema.				
Viabilidade: extensão na qual uma intervenção pode ser realizada ou utilizada com sucesso, dentro de um determinado cenário ou organização.				
Fidelidade: grau em que uma intervenção é implementada tal como prescrita no seu planejamento ou protocolo original.				
Custo de implementação: custos associados à implementação, incluindo o custo de execução da intervenção e o custo associado às estratégias de implementação utilizadas.				
Penetração: grau de difusão e integração de uma intervenção na prática.				
Sustentabilidade: grau em que o uso de uma intervenção é mantido ou continuado após a implementação.				

Se você pretende avaliar os desfechos de implementação, você vai explorar a relação entre esses desfechos e aqueles relacionados aos serviços e usuários? Se sim, quais desfechos pretende relacionar?

Se você pretende avaliar os desfechos de implementação, você vai explorar a relação entre esses e as estratégias de implementação? Se sim, quais desfechos e estratégias pretende relacionar?

7. Consequências não intencionais

As consequências não intencionais se referem aos resultados que não são esperados e pretendidos no momento da implementação da intervenção; eles podem ser positivos (Ex: maior satisfação no trabalho) e negativos (Ex: maior carga de trabalho para equipe de saúde). Especifique se e como e em quais etapas seu projeto irá explorar possíveis consequências não intencionais.

8. Avaliação econômica

Esta seção explora aspectos econômicos em saúde e o custo da implementação.

Custos da Implementação e suas definições	Intenção de medir? (Sim/Não)	Método(s) de medida (Ex: aferição direta ou modelada a partir de dados secundários)
Custos do projeto de implementação: recursos necessários para o desenvolvimento e a realização do projeto de implementação (Ex: custo de pessoal dedicado especificamente ao projeto, tempo de afastamento dos profissionais da prática clínica para engajamento com o projeto, despesas de viagem etc).		
Custos de intervenção: custos oriundos da exposição do paciente à intervenção.		
Impacto/custo ampliado em nível sistêmico: consequências econômicas intencionais ou não intencionais relativas ao desempenho e alocação de recursos de forma local (ex: serviço) e ampliada (ex: rede de saúde) (Ex: diminuição ou aumento dos gastos em saúde em outros serviços/níveis de atenção em função dos resultados da intervenção).		
Custo líquido da intervenção: número de usuários expostos à intervenção multiplicado pelo custo da intervenção por usuário.		
Custo líquido da implementação: custos da implementação mais custo líquido da intervenção mais custo ampliado em nível sistêmico.		
Benefícios para a saúde: ganhos em saúde. Ex: anos de vida ajustados à qualidade (QALYs)		
Benefício líquido da implementação para a saúde: número de usuários tratados com a intervenção multiplicado pelos ganhos em QALY por usuário tratado com a intervenção.		
Custo-benefício da implementação: benefício líquido da implementação para a saúde menos o custo líquido da implementação.		

Se o projeto pretende calcular algum dos custos econômicos em saúde que foram citados acima, há intenção de explorar a associação entre esses e os resultados da implementação? Como?

9. Envolvimento e engajamento de partes interessadas

Esta seção explora o grau de envolvimento e engajamento das partes interessadas no projeto de implementação. Por partes interessadas, entende-se **todos os atores envolvidos no processo de implementação (Ex: formuladores de políticas, gestores, trabalhadores etc.)**, exceto usuários dos serviços e a comunidade (Existe uma seção específica que aborda o envolvimento e engajamento de usuários e da comunidade).

Por envolvimento, entende-se a participação ativa dos pesquisadores e demais partes interessadas nas diversas etapas de elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto, de forma que as partes interessadas não sejam restritas ao papel de informantes ao longo do processo. O engajamento faz referência à participação ativa nas atividades que permitem a disponibilização e disseminação dos conhecimentos produzidos pela pesquisa (Ex: apresentação em congressos; publicação de artigos etc.).

Descreva as partes interessadas do seu projeto:

Indique o(s) estágio(s) do seu projeto em que você pretende envolver e/ou engajar as partes interessadas, bem como a abordagem utilizada/nível de envolvimento.

Estágio da pesquisa (exemplos de envolvimento)	Intenção de envolver? (Sim/Não)	Nível de envolvimento (Ex: Consulta / colaboração / combinação de ambas as abordagens)	Intenção de engajar? (Sim/Não)
Identificação e priorização dos tópicos de pesquisa (Ex: as partes interessadas estão envolvidas na seleção e desenvolvimento dos tópicos de pesquisa).			
Comitês de avaliação (Ex: as partes interessadas integram grupos para revisão e julgamento de propostas / emissão de pareceres).			
Delimitação e Gerenciamento (Ex: Delimitação: as partes interessadas assessoram o projeto durante sua realização, apoiando, por exemplo, a elaboração de estratégias de recrutamento. Gerenciamento: participação das partes interessadas em grupos consultivos e deliberativos relacionados ao projeto).			
Execução (Ex: as partes interessadas participam das atividades de pesquisa conduzindo entrevistas, coordenando grupos focais, participando da análise e interpretação dos dados etc).			
Disseminação (Ex: as partes interessadas participam no desenvolvimento de boletins, relatórios, artigos científicos e outras atividades de disseminação como congressos e oficinas).			
Implementação (Ex: as partes interessadas compõem a equipe de implementação se corresponsabilizando pela execução da mesma ou de suas estratégias de adoção, integração ou sustentabilidade).			
Avaliação de impacto (Ex: as partes interessadas compõem a equipe de avaliação da implementação e de seus impactos de curto, médio e longo prazo).			

Quantas partes interessadas você pretende envolver no seu projeto?

Quantas partes interessadas você pretende engajar no seu projeto?

10. Envolvimento e engajamento dos usuários e da comunidade

Esta seção explora o grau de envolvimento e engajamento dos usuários e da comunidade no projeto de implementação.

Indique o(s) estágio(s) do seu projeto em que você pretende envolver e/ou engajar os usuários e/ou comunidade, bem como a abordagem utilizada/nível de envolvimento.

Estágio da pesquisa (exemplos de envolvimento)	Intenção de envolver? (Sim/Não)	Nível de envolvimento (Ex: Consulta / colaboração / combinação de ambas as abordagens)	Intenção de engajar? (Sim/Não)
Identificação e priorização dos tópicos de pesquisa (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade estão envolvidas na seleção e desenvolvimento dos tópicos de pesquisa).			
Comitês de avaliação (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade integram grupos para revisão e julgamento de propostas / emissão de pareceres).			
Delineamento e Gerenciamento (Ex: Delineamento: os usuários e/ou membros da comunidade assessoram o projeto durante sua realização, apoiando, por exemplo, a elaboração de estratégias de recrutamento. Gerenciamento: participação dos usuários e/ou membros da comunidade em grupos consultivos e deliberativos relacionados ao projeto).			
Execução (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade participam das atividades de pesquisa conduzindo entrevistas, coordenando grupos focais, participando da análise e interpretação dos dados etc).			
Disseminação (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade participam no desenvolvimento de boletins, relatórios, artigos científicos e outras atividades de disseminação como congressos e oficinas).			
Implementação (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade compõem a equipe de implementação se corresponsabilizando pela execução da mesma ou de suas estratégias de adoção, integração ou sustentabilidade).			
Avaliação de impacto (Ex: os usuários e/ou membros da comunidade compõem a equipe de avaliação da implementação e de seus impactos de curto, médio e longo prazo).			

Aproximadamente quantos usuários e/ou membros da comunidade você pretende envolver no projeto?

Aproximadamente quantos usuários e/ou membros da comunidade você pretende engajar no projeto?

Os usuários e/ou membros da comunidade que você pretende envolver no projeto têm treinamento formal em pesquisa?

Os usuários e/ou membros da comunidade que você pretende envolver no projeto têm experiência acerca da condição de saúde que é objeto de sua pesquisa?

Obrigado por usar a ferramenta ImpRes-BR.

Para sanar dúvidas em relação à versão original da ferramenta, entre em contato com a Dra. Louise Hull | Pesquisadora Científica Sênior do King's Improvement | Centre for Implementation Science | Health Service and Population Research Department | King's College London | Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience (IoPPN) - Main Building | 2nd Floor | Room E2.19 | De Crespigny Park | Denmark Hill | London SE5 8AF | E-mail: louise.hull@kcl.ac.uk

Para sanar dúvidas em relação à versão adaptada da ferramenta, entrar em contato com o Dr. Carlos Alberto dos Santos Treichel | Pesquisador de Pós-Doutorado do Laboratório Interfaces | Departamento de Saúde Coletiva | Universidade Estadual de Campinas | Faculdade de Ciências Médicas | Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 | Cidade Universitária Zeferino Vaz | CEP 13083-887 | Campinas-SP | E-mail: treichelcarlos@gmail.com

O desenvolvimento da versão original da ImpRes tool e de seu guia suplementar foi financiado pela Maudslery Charity; Guy's and St Thomas' charity; e pelo National Institute for Health Research (NIHR) Collaboration for Leadership in Applied Health Research and Care (CLAHRC) South London at King's College Hospital NHS Foundation Trust.

A adaptação da ferramenta e de seu guia suplementar para o Brasil foi realizada com o apoio e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) por meio do processo nº 2020/14309-7.

O NIHR CLAHRC South London é uma organização de pesquisa que reúne pesquisadores, profissionais de saúde, gerentes do NHS, comissários, pacientes e usuários de serviços no sul de Londres. Seu objetivo é melhorar os serviços de saúde investigando a melhor forma de implementar resultados de pesquisas e diretrizes clínicas que compreendam os melhores tratamentos e processos de trabalho mais efetivos. Para saber mais, visite: www.clahrc-southlondon.nihr.ac.uk

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo é uma instituição pública de fomento à pesquisa acadêmica ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do estado de São Paulo. Para saber mais, visite: www.fapesp.br

KING'S IMPROVEMENT SCIENCE

Produzido por King's Improvement Science

www.kingsimprovementscience.org

Adaptado para o Brasil pelo Laboratório Interfaces

<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/laboratorio-saude-coletiva-e-saude-mental-interfaces>

Design by soapbox.co.uk



 KING'S HEALTH PARTNERS

An Academic Health Sciences Centre for London

Pioneering better health for all